

Iris da Selva - Meu Pequeno Eu

tom:

Em

Em

D

Calma aí, deixa eu te falar

Tenho sentido bem mais do que vejo

Pois a pele que me habita

É uma esponja

E fazendo as contas

Nem sempre eu dou conta, dou conta de

Mim

Só peço o ouvido e uma ponta

Não fazemos de conta

Não somos crianças

Mas tenho lembranças que me deixam

Bem

E eu não me acostumei

O tempo não passou

As mágoas que criei

Se alimentam de dor

O puro se sujou e a lágrima caiu

De tanto que pingou

Agora virou rio

Nadando nesse imenso

Meu pequeno eu

Fazendo orações

Com a mente de um ateu

Mas ela entendeu

Que o tempo só se vai

E que o olho da gente não olha pra trás

Calma aí, mas quero lembrar

Que hoje eu acordei feliz

Sei que a vida alivia

Ela é dona

Me tira do coma pra eu sair da cama

E cuidar de mim

Só peço uh

Alimento pra alma, inspiração, calma

E amor dentro e fora

Palavras que ouvi

Em meio a solidão

Axés que recebi

Canções no violão

O olhar de minha mãe

Sem cobrar um tostão

Sem arrancar pedaços do meu coração

Mais forte do que penso

Mais fraca do que sinto

Eu sei que minhas veias

Apontam um caminho

Palavras que ouvi

Em meio a solidão

Axés que recebi

Canções no violão

O olhar de minha mãe

Sem cobrar um tostão

Sem arrancar pedaços do meu coração

Mais forte do que penso

Mais fraca do que sinto

Eu sei que minhas veias

Apontam um caminho

O tempo me contou

E eu sei como chegar

Meu peito guarda a bússola

De um bom lugar

E eu não me acostumei

O tempo não passou

As mágoas que criei

Se alimentam de dor

O puro se sujou e a lágrima caiu

De tanto que pingou

Agora virou rio

Nadando nesse imenso

Meu pequeno eu

Fazendo orações

Com a mente de um ateu

Mas ela entendeu

Que o tempo só se vai

E que o olho da gente não olha pra trás

Calma aí, mas quero lembrar

Que hoje eu acordei feliz

Sei que a vida alivia

Ela é dona

Me tira do coma pra eu sair da cama

E cuidar de mim

Só peço uh

Alimento pra alma, inspiração, calma

E amor dentro e fora

Palavras que ouvi

Em meio a solidão

Axés que recebi

Canções no violão

O olhar de minha mãe

Sem cobrar um tostão

Sem arrancar pedaços do meu coração

Mais forte do que penso

Mais fraca do que sinto

Eu sei que minhas veias

Apontam um caminho

O tempo me contou
E eu sei como chegar

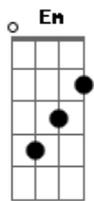
B

B7

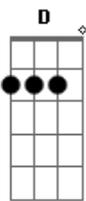
Meu peito guarda a bússola
De um bom lugar

Em

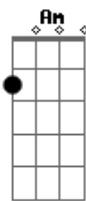
Acordes



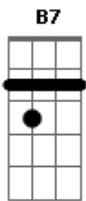
© ukulele-chords.com



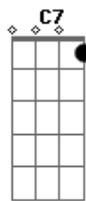
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com